

manipulações durante semanas inteiras. Emprega-se para a injeção um tubo de vidro curvo, de 20 centímetros de comprimento e da grossura do dedo mínimo. Deve-se regular a temperatura do liquido por entre 20.º e 24.º R.

—O Dr. Schüllein considera completamente innocuas as injeções intra-uterinas; crê tambem que o seu uso reduz consideravelmente a mortalidade por infecção puerperal; e que muitas vezes, algumas horas logo depois de feitas, baixa a temperatura de modo notavel. (*Jahrbuch fur praktische Aerzte*, 1878, pag. 532)

Operação de Battey.—Sobre esta operação, que consiste na extirpação de ovarios sãos ou degenerados por tumores pouco volumosos faz o Dr. Hegar as seguintes considerações: O seu principal effeito é produzir a menopausa.

Não é favoravel o prognostico: a mortalidade é de 25 %. A primeira condição para que possa ser praticada, é que se possam previamente reconhecer os ovarios; a segunda é que se deixem estes completamente remover; a terceira é a ausencia de inflammação aguda.

São indicações da operação: 1.º Casos de ovarios estrangulados, inflmados ou kystosos, que não possam ser reduzidos; 2.º Casos de forte tumefacção e hyperesthesia de ovarios normalmente situados ou luxados para as dobras de Douglas, e ainda nos de hyperesthesia puramente nervosa; 3.º Ausencia ou desenvolvimento rudimentar do utero, com permanencia das funcções do ovario; 4.º Inflammções chronicas das trompas uterinas, da sorosa pelviana e para-uterina, que se exarcebem ou reapareção sob a influencia da ovulação. 5.º Fibromyomas do utero, de desenvolvimento rapido, e acompanhados de hemorrhagias perigosas.

Sims praticou essa operação 7 vezes. São 28 os casos que chegarão ao seu conhecimento. Entre estes contão-se 5 casos de morte; Sims e Battey praticarão 5 com incisão abdominal e 14 com incisão vaginal. O principal dos descuidos que têm contribuido para o máu exito da operação é, segundo Sims, não se terem extirpado ambos os ovarios. Os casos desvoveis forão sempre aquelles, em que se procedeo por incisão vaginal: foi sempre possivel, extirpar completamente ambas as glandulas pelo abdomen. Sims nota finalmente

que pode a menstruação perdurar depois de tal mutilação. (*Jahrb. f. pract. Arzt.* 1878, pag. 454.

Quando deve ser cortado o cordão umbilical?—É sabido que quando se liga o cordão umbilical logo depois que cessão as suas pulsações, fica na placenta consideravel quantidade de sangue. O Prof. Zeifel procurou determinar essa quantidade, e verificou que é approximadamente de 192 grammas. Quando, porem, se adia a ligadura até ao momento em que é expulsa a placenta, não restão nesta senão 91 grammas.

Pelo primeiro processo subtrahem-se, pois, á creança cerca de 100 grammas de sangue. Parece obvio que, [em circumstancias ordinarias, dever-se-hia preferir o segundo.

(*Archiv f. Gynecologie.* 1878, 3. *Hefert.* pag. 461.)

J. A.

RESENHA THERAPEUTICA

EMPREGO THERAPEUTICO DOS SAES DE CONINA.

A cicuta cujo alcaloide é a conina ou cicutina tem sido em todos os tempos empregada contra o cancro, a scrophula, a syphilis e as affecções espasmodicas ou laryngéas acompanhadas de phenomenos espasmodicos.

Até aqui se considerava este alcaloide como excessivamente tonico e só se o administrava em doses mui pequenas. M. Tyryakian acaba, porém, de demonstrar, em uma these que constitue um estudo physiologico e clinico extremamente completo sobre o corrimento e seus saes, que esta substancia era muito menos venenosa do que se suppunha, e que de outro lado ella produzia todos os effeitos attribuidos á cicuta.

Experiencias numerosissimas, que revelaram o modo